

humanidades à venda



CURSO INTERNACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS
2024

Tráfico de pessoas na
África, América Latina
e no Caribe

11 A 15 DE NOVIEMBRE DE 9 h A 13 h



unesco

Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos

PROGRAMAÇÃO

Dia 1

11 de novembro

9.00 h às 9.30 h

Apresentação institucional

Fernanda Gil Lozano, Gisselle Burbano, Andrea Andújar, Marisa Pineau - Modera: Cinthia Belbussi

9.30 h às 10.30 h

Palestra de abertura: "As rotas das pessoas escravizadas"

Rina Cáceres

Desde seu lançamento em 1994, o programa da UNESCO "Os Caminhos dos Escravizados: Resistência, Liberdade e Patrimônio" tem como objetivo realizar ações para tornar visível a história da escravidão e colocar na memória de todos os seres humanos essa tragédia que está na raiz do mundo contemporâneo. A conferência inaugural terá como objetivo desconstruir os discursos baseados no conceito de raça que justificam esses sistemas de exploração e questionar as desigualdades sociais, culturais e econômicas resultantes dessa história fatídica.

11.15 h às 13.00 h

Tráfico com História: as rotas passadas e presentes das formas de escravidão humana

Jean Bosco Kakozi, Mónica Lima e Souza, Marisa Pineau - Moderadora: Cinthia Belbussi

As dimensões e o escopo do comércio transatlântico de escravos deixaram uma marca indelével na história moderna. Ele começou no início do século XVI e durou quase quatro séculos. Durante esse período, mais de 12 milhões de pessoas foram mantidas em cativeiro e transportadas à força da África para as Américas e o Caribe para trabalhar em minas, plantações e nas casas de colonos europeus e crioulos. Este painel discutirá experiências de tráfico, suas consequências em ambos continentes e sua memória hoje.

Dia 2

12 de novembro

Lidando com o tráfico: conceitos, definições e escopo do tráfico de pessoas

9.00 h às 10.45 h

Mulheres, racialidade e tráfico: escravizando os "outros"

Teresa Ulloa, Diana Maffia, Fernanda Gil Lozano - Moderadora: Monique Thiteaux Altschul

Este painel abordará o tráfico de pessoas como fenômeno, com ênfase na análise dos eixos de discriminação que nele convergem. Buscará desconstruir as diferentes dimensões de suas causas estruturais, oferecendo reflexões a partir de uma perspectiva de gênero, raça e classe, apelando assim a um entrelaçamento necessário para compreender plenamente o seu desenvolvimento também em termos de violações dos direitos humanos.

11.15 h às 13.00 h



Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos

Instrumentos internacionais

Mercedes Assorati, Rocío Urón Durán - Moderadora: Claudia Fernández

Este painel estudará as convenções, os protocolos e as declarações de organizações internacionais cuja assinatura pelos estados nacionais gera obrigações de respeito e garantia para combater e erradicar o tráfico de pessoas. Serão analisados os conceitos de violação de direitos fundamentais reconhecidos internacionalmente, tráfico de pessoas, exploração e crimes relacionados.

Dia 3

13 de novembro

A sexuação do tráfico: escravidão de mulheres, meninas, meninos e adolescentes

9.00 h às 10.45 h

Formas de exploração sexual de mulheres

Rafael García Borda, Sonia Hernández, Berta García - Moderadora: Pilar Goldmann

Os marcadores raciais e de gênero são determinantes para a exploração sexual, não apenas porque a grande maioria das pessoas submetidas são meninas ou mulheres racializadas, mas também porque informam sistematicamente uma masculinidade cujo poder não é apenas simbólico, mas assume formas nos corpos reais das pessoas. As exposições vão desde as formas mais conhecidas de exploração sexual até as que envolvem o uso das novas tecnologias.

11.15 h às 13.00 h

Tráfico de crianças e adolescentes

Loïc Treguy, Bukeni Waruzi, Carolina Zapata - Moderadora: Bárbara Espínola

O painel abordará os diferentes objetivos da exploração do tráfico de crianças. A ênfase será colocada no impacto das dimensões etária e geracional e na caracterização dos casos de exploração de crianças recrutadas à força para participação em conflitos armados, exploração laboral, mendicância, entre outros.

Dia 4

14 de novembro

A lei do mais forte: tráfico de trabalho

9.00 h às 10.45 h

Formas de exploração do trabalho na África, na América Latina e no Caribe

Quinn Kepes, Yasenia Díaz, Antonio Rosa - Moderador: Jaime Moro Saavedra

Este painel examinará as particularidades do tráfico de seres humanos para fins de exploração laboral, tendo em conta as diversidades territoriais (zonas urbanas e rurais) e o tipo de atividade. A questão será explorada tanto na perspectiva das políticas públicas como na perspectiva da sociedade civil, incluindo a voz dos sobreviventes.

11.15 h às 13.00 h

Due Diligence e Diligência Indevida: o papel da comunidade empresarial



unesco

Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos

Fernanda Hopenhaym, José Julián Tole, Felipe Henríquez - Moderadora: Marcia Guerra Capanema

O painel abordará o debate sobre as empresas e os direitos humanos. A categoria de due diligence tornou-se um princípio consensual para promover boas práticas e incentivar um diálogo frutífero entre empresas, sindicatos, sociedade civil e Estados. Contaremos com as perspectivas dos principais organismos internacionais que defendem estes desenvolvimentos, bem como com o olhar crítico de representantes da sociedade civil.

Dia 5

Quando se trata de Estados: Desafios e obrigações em face da escravidão moderna

9.00 h às 11.00 h

Em defesa das vítimas e sobreviventes

Cinthia Belbussi, Jessica Choque e Eliana Pallqui, Santiago Inchausti, Susana Trimarco - Moderadora: Betina Laguna Mendoza

Este painel procura identificar os deveres dos Estados em relação à assistência e proteção dos sobreviventes do tráfico de pessoas e promover boas práticas, bem como identificar desafios. Analisará também o acesso efetivo das vítimas à justiça, incluindo o direito à reparação. Procurará também disponibilizar as vozes reflexivas e experienciais da pessoa responsável por um dos casos mais emblemáticos na Argentina.

11.15 h às 11.45 h

Os desafios da África, da América Latina e do Caribe frente ao tráfico de pessoas

Candice Welsch

Serão abordados os desafios que as nossas regiões enfrentam na erradicação do crime de tráfico de seres humanos em todas as suas formas. Que ações e iniciativas são fundamentais por parte das organizações da sociedade civil ligadas à defesa dos direitos humanos? As intervenções conjuntas dos Estados são uma estratégia possível para prevenir e punir um fenômeno de alcance transnacional?

11.45 h às 12.00 h Apresentação da publicação do III Fórum Regional Latinoamericano contra a Escravidão Moderna

Fernanda Gil Lozano, Bukeni Waruzi

12.00 h Encerramento do curso



Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos

ATIVIDADES ASÍNCRONAS

FILMES DE FICÇÃO E DOCUMENTÁRIOS

Servidão (2024)

Realizado por Renato Barbieri e Neto Borges

Através dos depoimentos de abolicionistas modernos e de trabalhadores rurais vítimas da escravidão contemporânea, este documentário centrado em regiões amazônicas e dirigido por Renato Barbieri e Neto Borges investiga a sociedade brasileira, que há cinco séculos continua subjugando a mesma categoria de pessoas. Apesar de as condições de trabalho análogas à escravidão serem consideradas crime pelo Código Penal Brasileiro, o regime de servidão ainda pode ser visto em muitos cantos do país.

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=jO25Vn0HWBc>

12 Anos Escravo (2013)

Realizado por Steve McQueen

Conta a história de Solomon Northup, um negro livre que vivia em Nova Iorque e que, nos anos que antecederam a Guerra Civil Americana, foi raptado e vendido como escravo. Solomon teve de lutar não só para se manter vivo, mas também para preservar a sua dignidade perante a crueldade do seu senhor. O seu destino mudará para sempre quando conhecer um abolicionista canadiano.

Disponível na Netflix

Sound of Freedom (2023)

Realizado por Alejandro Monteverde

Conta a história de um agente federal americano que embarca numa missão para resgatar uma rapariga que foi capturada por uma rede de tráfico de seres humanos. “Com o tempo a esgotar-se, ele abandona o emprego e viaja até às profundezas da selva colombiana, arriscando a vida para a libertar de um destino pior do que a morte”, lê-se na sinopse do filme.

Disponível na Amazon Prime Video

7 Prisioneiros (2021)

Dirigido por Alexandre Moratto

Mateus, 18 anos, sai do interior em busca de uma oportunidade de trabalho num ferro-velho de São Paulo. Uma vez lá, Mateus e alguns outros garotos tornam-se vítimas de um sistema de trabalho análogo à escravidão moderna comandado por Luca, forçando Mateus a fazer a difícil escolha entre trabalhar para o homem que o escravizou ou arriscar seu futuro e o de sua família se não for cúmplice.

Disponível na Netflix

Rotas dos Escravos: Uma visão do mundo

Este documentário dá uma ideia do que foi a deportação maciça de populações africanas para diferentes partes do mundo: as Américas, a Europa, o Oceano Índico, o Médio Oriente e a Ásia. O filme dá a conhecer a presença africana de um continente para outro, e as importantes contribuições da diáspora africana em diferentes domínios (artes, religiões, conhecimento, agricultura, comportamento, linguística, etc.) para as sociedades que alcançaram. Naturalmente, o racismo e a discriminação herdados desse passado doloroso não são ocultos. Para além do trauma da escravatura, este filme pretende ilustrar como a resistência e a resiliência das vítimas lhes permitiram sobreviver a este sistema desumanizador.

<https://www.unesco.org/archives/multimedia/document-1637-spa-3>

https://www.youtube.com/results?search_query=Rutas+dos+Escravos%3A+uma+visão+do+mundo+de%3%B3n+o+mundo

SÍTIOS

Memórias Situadas

É um mapa interativo em permanente atualização que percorre diferentes lugares de memória, peças, obras artísticas e património material e imaterial relacionados com graves violações dos direitos humanos em todo o mundo.

<https://www.cipdh.gob.ar/memorias-situadas/>



unesco

Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos

Walk Free

Walk Free é um grupo internacional de direitos humanos empenhado em erradicar a escravatura moderna, em todas as suas formas, durante a nossa vida. Durante mais de uma década, a Walk Free tem estudado o número de pessoas que vivem em situação de escravatura moderna em todo o mundo. Através de cada edição do Índice Global de Escravatura, a compreensão do problema aprofundou-se, as estimativas tornaram-se mais precisas e a defesa catalisou esforços globais.

<https://www.walkfree.org>

Girls Not Brides

É uma aliança global para acabar com os casamentos e uniões infantis, precoces e forçadas. É constituída por mais de 1000 organizações da sociedade civil.

<https://www.girlsnotbrides.org/>

International Slavery Museum (Museu Internacional da Escravatura)

Este é o museu internacional dedicado à história da escravatura, localizado em Liverpool, um dos principais portos ligados ao comércio atlântico de escravos.

<https://www.liverpoolmuseums.org.uk/international-slavery-museum>



Centro
Bajo los auspicios
de UNESCO



Centro Internacional
para la Promoción de
los Derechos Humanos